

Educação aberta: ampliando o acesso ao conhecimento em redes colaborativas

Proponente

-39: Nome do(a) proponente

ANA CRISTINA DA MATTA ANA FURNIEL

-36: Estado

RJ

-34: Organização

Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

-33: Setor

Governamental

Co-Proponente

-16: Nome do(a) co-proponente

Rodrigo Murtinho

-13: Estado do(a) co-proponente

RJ

-10: Organização

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/Fiocruz

-9: Setor do(a) co-proponente

Governamental

Formato do workshop

-7: Formato

Painel

-6: Outros

-25: Resumo do workshop

O termo Educação Aberta é utilizado na literatura, expressando formas inovadoras de educação, modelos pedagógicos revolucionários e movimentos de acesso aberto. As questões referentes ao acesso aberto se relacionam com a ciência, a educação, políticas públicas, comunicação em redes e direitos autorais. Apesar da abrangência do termo, o movimento engloba a adoção de recursos, ferramentas e práticas de compartilhamento aberto para melhorar o acesso e a eficácia educacional globalmente.

-24: Objetivos e conteúdos do workshop

Ampliar o acesso ao saber demanda esforços de natureza política e enfrentamentos específicos no campo dos direitos autorais. Vimos crescer a defesa por uma educação aberta e pelo uso de recursos educacionais abertos, que impõe necessariamente a discussão sobre formas de criação, armazenamento, compartilhamento, avaliação e proteção desses recursos. Os REAs potencializam-se como recurso essencial para o aprendizado, colaboração e compartilhamento do conhecimento, e principalmente por ofertar oportunidades de aprendizagem de forma ampla e irrestrita, atingindo usuários que não teriam outras formas de acesso. Além disso, os REAs estão fortemente acoplados no processo de conformação de um modelo de aprendizagem aberta e colaborativa que proporcione o

desenvolvimento de competências e alcance a sociedade de uma forma geral.

O debate sobre o acesso à literatura, que se travou fortemente na comunidade acadêmica se expande para outras áreas: como todas as questões referentes ao acesso aberto se relacionam com a educação, com a oferta de cursos na web e com o direito de se utilizar recursos educacionais abertos? Em que medida podemos garantir o uso de recursos educacionais como estratégia para apoiar e qualificar a formação? Como os direitos autorais impactam as estratégias de promoção dos REAs? Qual o papel das tecnologias e do acesso à internet na educação?

Para enfrentar estas questões, reunimos nesta proposta um grupo de diferentes perfis, representando diversos setores, convergentes sobre a importância de uma Educação Aberta, a fim de analisar aspectos sobre novos modelos de gestão e tratamento de direitos autorais, governança da internet, e de que maneira políticas públicas e ferramentas colaborativas podem ajudar na consolidação da equidade e qualidade da educação, entendida como direito humano, bem público e dever do Estado. Por fim, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Paulo Freire

-23: Relevância do tema para a Governança da Internet

A importância da Educação aberta como novo modelo e dos recursos educacionais abertos (REAs) tem sido amplamente debatida, tanto através de conferências e declarações que apoiam a adoção de REA, quanto no desenvolvimento de repositórios de recursos e outros serviços, suscitando o interesse da comunidade científica, de educadores e da sociedade.

Ciente da importância e do potencial dos REA, a UNESCO assumiu um papel de liderança neste movimento para compartilhar informações e experiências em todo o amplo espectro de desenvolvimento e suporte dos REA. Ainda, segundo a própria definição da UNESCO, REAs podem incluir desde livros didáticos até aulas e cursos completos, além de software, vídeos, imagens, ferramentas, materiais ou técnicas que possam apoiar a aprendizagem e o acesso ao conhecimento (UNESCO/COL, 2011).

O novo compromisso, denominado "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", mantém a educação (inclusiva, equitativa e de qualidade) como elemento fundamental rumo à sustentabilidade do planeta e destaca a tecnologia no processo de impulsionar o progresso humano, eliminar o fosso digital e fomentar o desenvolvimento de sociedades do conhecimento.

Se a tecnologia digital é um fator que pode contribuir com a melhoria do acesso à educação de qualidade, a forma como criamos e compartilhamos conhecimento hoje torna-se fundamental nesse processo.

A promoção de uma Educação Aberta e da implementação de REAs, em conformidade com políticas de acesso aberto, é uma alternativa significativa para a ampliação do conhecimento e inovação tecnológico-educacional, e estão plenamente inseridas no debate sobre governança de internet e democratização do acesso tanto aos meios quanto aos conteúdos disponíveis na internet.

-22: Forma de participação dos(as) palestrantes

Considerando que todo o processo de criação, compartilhamento, avaliação e proteção dos REAs são inexoravelmente pautados pelos direitos autorais, seja por assegurar que estão disponíveis e livres ou dificultar a circulação e acesso, teremos uma apresentação sobre formas de compatibilizar as normas de direitos autorais com os objetivos da Educação Aberta. Partindo dessa explanação, teremos diferentes palestrantes apresentando experiências com Educação aberta e uso de recursos educacionais. Entre as plataformas apresentadas estão diferentes tipos, Repositório Institucional, Porto Livre – Portal de livros em acesso aberto, um jogo e guia voltado para gestores de educação, outra iniciativa será o EDUCARE: Ecossistema de Recursos Educacionais, proposta inovadora que reuni repositório e criador de REAs, robótica para acesso aberto, experiência em telessaúde e inteligência artificial. O debate será focado nos avanços mais recentes no tema Educação Aberta/ REA no Brasil e no mundo.

-21: Engajamento da audiência presencial e remota

Durante o painel pretendemos instigar a participação do público através de ferramenta para perguntas instantâneas através do celular.

Dentre as formas sugeridas de envolvimento de participantes remotos, estão o uso de redes sociais das entidades organizadoras, hashtags específicas para o acompanhamento do workshop, ferramentas de chat, etc.

Após as explanações da mesa abriremos para o debate com o público e perguntas on line dos participantes de outros locais.

-20: Resultados pretendidos

Esperamos que o painel possa sensibilizar o público para a importância de se discutir o tema da Educação aberta e o uso de recursos educacionais abertos. A crise pela qual passamos atualmente em relação às políticas sociais no país, e a distribuição do orçamento, com os cortes nas áreas de Educação e Ciência & Tecnologia, nos leva a pensar em formas de se garantir o acesso ao conhecimento e ao direito de aprender. O movimento de acesso aberto que mostra a importância da difusão da ciência e da produção científica no país e no mundo, precisa se estender a educação e comunicação. É fundamental que fóruns como o da Internet no Brasil, ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas se envolvam na luta por uma Educação Aberta, e que possam se organizar e utilizar dos diferentes espaços para essa articulação, principalmente com espaços livres na internet e redes colaborativas.

-19: Relação com os princípios do Decálogo do CGI.br

Universalidade

-8: Temas do workshop

Propriedade Intelectual

Participantes

Palestrante: Cleinaldo de Almeida Costa

UF	AM
Organização	Universidade do Estado do Amazonas
Setor	Governamental

Mini biografia

Reitor da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP. Mestre em Cirurgia Vascular pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP-EPM. Professor das disciplinas Clínica Cirúrgica II - Cirurgia Vascular, Cirurgia de Emergência e Trauma e Telemedicina e Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas - UEA e Professo

Palestrante: Priscila Gonsales

UF	SP
Organização	Instituto Educa Digital
Setor	Terceiro Setor

Mini biografia

Máster em Educação, Família e TIC pela Universidade Pontifícia de Salamanca (Espanha), cursou Design Thinking no Centro de Inovação e Criatividade da ESPM-SP, pós-graduada em Comunicação e Educação pela ECA-USP e graduação em Jornalismo. Fundadora do Instituto Educadigital, atua na área de educação e cultura digital desde 2001, foi coordenadora do Programa Educarede no CENPEC.

Palestrante: Allan Rocha de Souza

UF	RJ
Organização	Pontificia Universidade Católica
Setor	Comunidade Científica e Tecnológica

Mini biografia

Professor e Pesquisador em direito civil, direitos autorais e propriedade intelectual no curso de Graduação em Direito (ITR-UFRRJ). Professor e Pesquisador PPED/UFRJ. Professor de direitos autorais e propriedade intelectual em cursos de pós-graduação lato sensu da PUC-RJ e UERJ. Doutor em Direito Civil na UERJ. Pesquisador e Vice-Coordenador do Instituto Nacional de Tecnologia (INCT).

Palestrante: Eduardo Conejo

UF	AM
Organização	Sansung
Setor	Empresarial

Mini biografia

Gerente Sr. de Inovação na Samsung América Latina
Engenheiro mecânico pela UNICAMP com pós-graduação em gestão estratégica da inovação, Conejo administra centros de capacitação e é responsável pelo relacionamento da Samsung com comunidades de startups, universidades e desenvolvedores no Brasil e na América Latina, principalmente através do Laboratório Ocean.

Palestrante: Rodrigo Murtinho

UF	RJ
Organização	Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Setor	Governamental

Mini biografia

Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz). Doutor e Mestre em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), e graduado em Comunicação Social (Produção Editorial) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Trabalhou durante 10 anos no mercado editorial, com a produção de livros. É pesquisador do Lab

Palestrante: Rosane Mendes

UF	RJ
Organização	Fundação Oswaldo Cruz

Setor

Governamental

Mini biografia

mestrado em Política e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca e especialização em Informática e Informação em Saúde pela mesma instituição. Graduiu-se em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade Iguazu (1997). Atualmente é Tecnologista em Saúde Pública da Vice-presidência de Educação, Informação e comunicação da Fiocruz.

Moderador(a): ANA CRISTINA DA MATTA ANA FURNIEL

UF

RJ

Organização

Fiocruz

Setor

Governamental

Mini biografia

Graduação em Ciências políticas e Sociais pela PUC/RJ e mestrado em Relações Internacionais pela mesma instituição. Especialista em Comunicação e Saúde pela Fiocruz. Coordenou o Projeto de Implantação da Política de Acesso aberto da ENSP/Fiocruz. Atualmente coordena o Campus Virtual Fiocruz na Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz,

Relator(a): Renata Bernardes David

UF

RJ

Organização

Fundação Oswaldo Cruz/Brasília

Setor

Governamental

Mini biografia

Jornalista. Formada pela UFRJ. Pós-Graduação pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. Analista de Comunicação | Vice-presidência de Ensino, Informação e Comunicação · Rio de Janeiro.
